

656

PE-OK ✓

CONTROLE BIOLÓGICO DO FITOPATÓGENO *COLLETOTRICHUM GLOEOSPORIOIDES* EM FRUTOS DE MAMÃO. R. E. R. OLIVEIRA<sup>1</sup> & M. M. CHOUDHURY<sup>1</sup> (<sup>1</sup>Embrapa Semi-Árido C.P. 23, 56300-000, Petrolina-PE, rosa@cpatsa.embrapa.br). Biological control of the postharvest decay fungus *Colletotrichum gloeosporioides* on papaya fruits.

O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de mamão (*Carica papaya* L), porém as perdas pós-colheita comprometem a comercialização deste produto. Diversos fatores podem causar estas perdas, mas a deterioração patológica pós-colheita tem um papel de grande influência na qualidade pós-colheita do mamão. A antracnose, causada pelo *Colletotrichum gloeosporioides*, é uma das principais doenças pós-colheita do mamão na região do Submédio São Francisco. Neste trabalho, procurou-se avaliar a eficiência dos agentes biocontroles AB-1, AB-2, AB-3, AB-4, AB-5, AB-6, AB-7, AB-8 e AB-9, para o combate do referido fitopatógeno. O experimento foi montado com dez

tratamentos, em cinco repetições. Todos os frutos foram desinfestados superficialmente com hipoclorito de sódio. Em seguida, os frutos foram tratados adicionando-se 50µl de cada um dos agentes biocontroles à concentração  $10^8$ , e 20µl do fitopatógeno à concentração  $10^5$ . Os frutos-testemunhas foram tratados adicionando-se somente o fitopatógeno à concentração  $10^5$ . Os frutos foram mantidos nas câmaras úmidas com temperatura a 20°C por 48 horas, e em seguida, retirados das câmaras úmidas e armazenados na câmara fria a 10°C durante 14 dias. Após retirados da câmara fria, foram mantidos à temperatura de 20°C durante três dias, quando fez-se a primeira leitura. A leitura final foi feita sete dias após a retirada da câmara fria. Observou-se que os agentes biocontroles AB-2, AB-5 e AB-8 foram os mais eficientes no biocontrole do fitopatógeno.